

14709 - Uso da terra através de Sistemas Agroflorestais nas mesorregiões do Pará

Use of land through agroforestry systems in the regions of Pará

OLIVEIRA, Lillian Matias de¹; COUTINHO, Pablo Wenderson Ribeiro²; SILVA, Jaomara Nascimento da³; SANTOS, Carolina Simões dos⁴; COSTA, Andréia Damasceno⁵

1Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia do campus de Capitão Poço, lillianoliveira4@hotmail.com; 2 Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia do campus de Capitão Poço, pablowenderson@hotmail.com; 3 Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia do campus de Capitão Poço, ns_jaomara@hotmail.com; 4 Acadêmico de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia do campus de Capitão Poço, carolina-s.santos@hotmail.com; 5Professora Dra da Universidade Federal Rural da Amazônia do campus de Capitão Poço, andreia.costa@ufra.edu.br

Resumo: Os sistemas agroflorestais é um dos vários tipos em que se pode utilizar a terra, é uma das alternativas que visam a sustentabilidade de uma região e a diversificação da produção e renda. O trabalho tem como objetivo apresentar dados referentes ao uso da terra com Sistemas Agroflorestais (SAF's) através do Censo Agropecuário de 2006. A metodologia utilizada é através de dados secundários obtidos do censo agropecuário de 2006 para as seis mesorregiões do estado do Pará. O Pará tem 20.252 estabelecimentos ocupados com sistemas agroflorestais, a mesorregião que mais tem estabelecimentos com SAF's é a do Nordeste Paraense com 47% de ocupação. A mesorregião do Nordeste Paraense possui maiores resultados, sendo a agricultura familiar com maior participação nos sistemas agroflorestais comparada com a agricultura não familiar.

Palavras-chave: Sustentabilidade; diversificação; renda; censo agropecuário.

Abstract: Agroforestry is one of several types that you can use the land, is an alternative aimed at the sustainability of a region and the diversification of production and income. The paper aims to present data concerning land use in Agroforestry Systems (SAF's) through the 2006 Agricultural Census. The methodology used is through secondary data obtained from the 2006 agricultural census for the six mesoregions of Pará Pará has occupied 20,252 establishments with agroforestry, the middle region that has most establishments with SAF's is the Northeast Pará with 47% of occupation. The middle region of the Northeast of Pará has greater results, and family farms with greater participation in agroforestry systems compared to agriculture unfamiliar.

Keywords: Sustainability, diversification, income, agricultural census.

Introdução

A expressão “uso e cobertura do solo” pode ser compreendida como a forma pela qual o espaço está sendo ocupado pelo homem ou preenchido pela cobertura natural respectivamente. O levantamento do uso e cobertura da terra é de grande importância, na medida em que os efeitos do uso desordenado causam deterioração do ambiente. Os processos de erosão intensos, as inundações, os assoreamentos desenfreados de reservatórios e cursos d'água são consequências do uso inadequado da terra (LORENA, 2003).

Os Sistemas Agroflorestais constituem sistemas de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes (árvores, arbustos, palmeiras) são manejadas em

associação com plantas herbáceas, culturas agrícolas e/ou forrageiras e/ou em integração com animais, em uma mesma unidade de manejo, de acordo com um arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações ecológicas entre estes componentes. Nesses modelos de exploração agrícola são utilizadas culturas agrícolas e/ou pastagens com espécies florestais (ABDO et al., 2008).

Dentre as alternativas de uso da terra dos solos da Amazônia, a indicação de sistemas agroflorestais é, sem dúvida, uma das alternativas que melhor se adaptam as condições regionais, pois combinam em uma mesma área espécies arbóreas, preferencialmente leguminosas, e culturas anuais (FREITAS, 2008). O objetivo deste trabalho é apresentar dados referentes ao uso da terra com Sistemas Agroflorestais através do Censo Agropecuário de 2006.

Metodologia

De acordo com a Figura 1, o Estado do Pará é dividido em 6 mesorregiões: Baixo Amazonas, Marajó, Região Metropolitana de Belém, Nordeste Paraense, Sudoeste Paraense e Sudeste Paraense.



FIGURA 1. Mesorregiões do Estado do Pará.
Fonte: IBGE (2013).

Os dados que constam nesse trabalho são oriundos de fontes de dados secundários. Esses dados foram obtidos através do Censo Agropecuário de 2006, após coleta dos dados, estes foram tabulados e transformados em gráficos e tabelas através do Excel.

Resultados e discussões

O sistema de uso da terra com sistemas agroflorestais, tendo como conceito utilizado pelo censo agropecuário de 2006 como área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais.

O Pará possui 222.029 estabelecimentos agropecuários, destes 20.252 estabelecimentos ocupam suas terras com sistemas agroflorestais (SAF's). Na figura 2 estão distribuídos os percentuais que as mesorregiões ocupam com SAF's, merecendo destaque a região do Nordeste Paraense com cerca de 47% de ocupação.

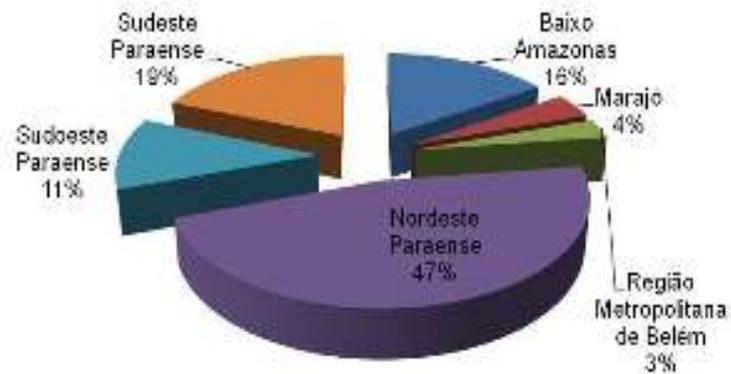


FIGURA 2. Distribuição dos estabelecimentos agropecuários nas mesorregiões do Estado do Pará.

O número de estabelecimentos ocupados por SAF's pela agricultura familiar é de 17.785, daí a importância desse sistema para os agricultores familiares que buscam a diversificação da lavoura. Na figura 3 se encontram valores que pertencem a ocupação da terra pela agricultura familiar e pela agricultura não familiar. Consta-se que a agricultura familiar ocupa um número maior de estabelecimentos com esse sistema, mostrando a importância e a preocupação da agricultura familiar com a segurança alimentar e a diversificação de seus produtos e conseqüentemente um maior diversificação de sua renda. Do ponto de vista agroeconômico, com o plantio de mais de um produto, se reduz o risco de perda total e aumentam-se os benefícios econômicos com a venda sazonal diferenciada dos produtos (PEREIRA, 2005; LEAKEY; ISAC, 2006).

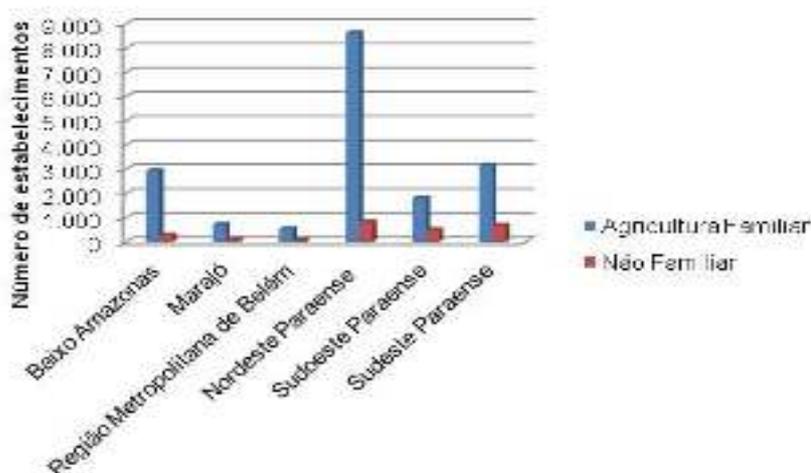


Figura 3. Número de estabelecimentos agropecuários de sistemas agroflorestais cultivados pela agricultura familiar e não familiar em 2006.

Na tabela 1 estão dispostos o número de estabelecimentos agropecuários que fazem o uso das suas terras com SAF's, estes estão distribuídos em mesorregiões do estado do Pará de acordo com a condição do produtor em relação a participação em associação, cooperativa, entidade de classe (sindicatos, associações/movimentos de produtores e moradores, etc.), participam de cooperativa e entidade de classe e não está vinculado a nenhum dos itens anteriores. Observa-se que o nordeste paraense tem a maior representatividade nos itens perguntados exceto a participação em cooperativa e entidade de classe; a mesorregião com menor participação é a do Marajó, exceto a questão de o produtor não está associado, para esse item a região Metropolitana de Belém apresenta a menor participação. O associativismo entre produtores é uma alternativa sábia para vencer as dificuldades da cadeia produtiva, que vai desde a obtenção de sementes até a entrega do produto ao consumidor. O cooperativismo facilita a compra de insumos, faz uso racional de equipamentos, racionaliza as atividades pós-colheita e promove um escoamento eficiente dos produtos (ABDO et al., 2008).

TABELA 1. Número de estabelecimentos agropecuários que utilizam Sistemas agroflorestais nas mesorregiões do Estado do Pará em 2006.

Mesorregiões	É associado	Cooperativa	Entidade de classe	Cooperativa e entidade de classe	Não é associado
Baixo Amazonas	1.721	50	1.600	55	1.481
Marajó	263	14	249	-	548
Região Metropolitana de Belém	369	19	344	6	251
Nordeste Paraense	3.922	84	3.821	17	5.544
Sudoeste Paraense	867	72	775	20	1.444
Sudeste Paraense	1.881	58	1.794	19	1.961
Pará	9.023	315	8.591	117	11.229

Fonte: Elaborado a partir do Censo Agropecuário de 2006, (IBGE, 2012).

Conclusões

No estado do Pará a mesorregião do Nordeste Paraense possui maior número de estabelecimentos com sistemas agroflorestais, sendo a agricultura familiar com uma maior participação em sistemas agroflorestais quando comparada a agricultura não familiar; a mesorregião do Nordeste Paraense também tem o maior número de estabelecimentos que participam de associações, cooperativas e entidades de classe. Os sistemas agroflorestais são uma proposta para o melhor uso da terra e desenvolvimento agrícola para as mesorregiões do estado do Pará.

Referências bibliográficas:

- ABDO, M. T. V. N.; VALERI, S. V.; MARTINS, A. L. M. Sistemas Agroflorestais e Agricultura Familiar: Uma Parceria Interessante. **Revista Tecnologia & Inovação Agropecuária**, São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.dge.apta.sp.gov.br/publicacoes/t&ia2/T&IAv1n2/Artigo_Agroflorestais_5.pdf>. Acesso em 24 de jul. 2013.
- FREITAS, J. L. **Sistemas Agroflorestais e sua Utilização Como Instrumento de Uso da Terra: O Caso dos Pequenos Agricultores da Ilha de Santana, Amapá, Brasil**. 2008. 247p. Tese (Doutorado em Agroecossistemas da Amazônia). Universidade Federal Rural Da Amazônia, Belém, 2008.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22 jul. 2013.
- LEAKEY, R. R. B.; ISAC, A. M. N. Linkages between domestication and commercialization of non-timber forest products: implications for agroforestry. Kenya, Nairobi: FAO; ICRAF. Disponível em: <http://www.fao.org/documents/show_cdr.asp?url_file=/docrep/W3735e/w3735e06.htm>. Acesso em: 08 jan. 2006.
- LORENA, R. B. **Evolução do Uso da Terra em Porção da Amazônia Ocidental (Acre), com uso de Técnicas de Detecção de Mudanças**. 2003. 114p. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto). Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, 2003.
- PEREIRA, C. L. O. Sustentabilidade socioeconômica dos sistemas agroflorestais dos pequenos agricultores de Tomé-Açu. 1º Ciclo de Debates do Curso de Doutorado em Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, 23-24.06.2005, Belém: UFRA, 2005. CD-ROM.